Projeto “Nós propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica.”

**Memória descritiva**

**Projeto** - Dornelas, problemas de acessibilidade.

**Grupo responsável** - Alunos da escola Secundária Emídio Navarro, do 11ºD: Alexandra Matos, Inês Silva, Inês Almeida, Pedro Nunes, Sónia Reis.

**Professora**: Isabel Loureiro.

**Problema** - A povoação de Dornelas que pertence à freguesia de Santos Evos do concelho de Viseu é uma aldeia com problemas de acessibilidade em virtude da estrada de ligação a Santos Evos ter uma largura reduzida, razão que é apontada como a causa da não passagem por Dornelas de autocarros, tendo a população que se deslocar a pé, num percurso que demora em média 10 minutos a fazer. A isto a cresce, que a rede da STUV não abrange a freguesia de Santos Evos, sendo servidos pela empresa da Berrelhas. Em consequência, e tal como os restantes habitantes dessa freguesia têm de pagar mais pelas viagens em autocarro.

**Objetivos -** Com o nosso trabalho, pretendemos , pois, perceber o sentir dos habitantes em relação a estes problemas, compreender as razões que estão na sua origem dos mesmos, para propor soluções que permitam, à população desta aldeia, ter condições de mobilidade em igualdade com as dos habitantes de outras terras do município de Viseu. Só assim, é possível um desenvolvimento do território harmonioso e coeso sob o ponto de vista económico e social. Aprendemos que a acessibilidade é fundamental na articulação entre territórios. Sendo assim, neste caso, é necessário remover os obstáculos existentes nas ligações rodoviárias de Dornelas à cidade de Viseu. Esperamos pois que a nossa proposta contribua para um novo olhar do poder político local em relação aos problemas existentes a nível das infraestruturas rodoviárias e de saneamento básico desta povoação.

Com melhores acessibilidades a qualidade de vida da população poderá ser melhor e a aldeia pode ser valorizada ao serem potencializadas as atividades e os recursos que possui: natureza, ambiente muito tranquilo e abundância de águas de muito boa qualidade. Há ainda que referir que esta povoação está integrada no percurso de BTT de Viseu, percurso esse que tem uma extensão de 30Km, é muito conhecido pelas provas que nele têm lugar. Pertence a uma Freguesia muito dinâmica e que está na linha da frente em relação a projetos vários como seja por exemplo a recuperação dos fornos comunitários.

**Desenvolvimento do trabalho** – A escola do tema para o nosso estudo não foi fácil, uma vez que os interesses eram muito diferentes. Todavia, havia uma preocupação que era comum a 4 dos 5 elementos e que estava relacionada com os problemas a nível dos transportes vividos no dia a dia nas deslocações pendulares para os estudos na ESEN. Sentíamos que os horários não eram os mais adequados, os trajetos não serviam bem os nossos locais de residência e as paragens também não têm a melhor localização. Assim começamos por esboçar um projeto em torno desta temática. Contudo, a abrangência territorial criou-nos dificuldades. Foi então que decidimos escolher uma povoação em concreto e analisar aí os problemas. A opção por Dornelas teve muito a ver com o facto de um colega do nosso grupo (Pedro) residir numa povoação relativamente próxima e ter familiares a viver aí, conhecendo assim de perto a realidade daquele território.

Delineado o plano do projeto, partimos para a recolha da informação. Começamos por recolher informação que nos permitisse fazer a localização de Dornelas a várias escalas (freguesia e município de Viseu) e caraterizar a rede viária. Para isso recorremos ao google earth e a documentação existente no sítio da CMV, como seja o PDM. Procurámos, também, notícias sobre Dornelas, tendo concluído que as mais relevantes diziam respeito a Santos Evos e não a esta povoação em particular, reforçando a nossa ideia de “parente pobre” no território da freguesia.

Para conhecer melhor os seus habitantes e saber que imagens tinham da sua terra e como viam os problemas, designadamente os relativos às acessibilidades, construímos um questionário que distribuímos distribuímos a um total de 22 pessoas, correspondendo a 39% das 56 pessoas da aldeia, cujo levantamento foi feito por contagem direta. A informação recolhida foi tratada em folha de Excel e com ela foram construídos gráficos que são apresentados no nosso trabalho. Aquando da visita à aldeia, que aconteceu em 6 de março, falámos com as pessoas e realizámos o percurso pela estrada de ligação a Santos Evos, com a intenção se avaliar do esforço que as pessoas faziam e do tempo demorado e analisar as condições físicas da topografia, largura da estrada e ocupação dos terrenos circundantes. Concluímos que, para além da distância ser considerável, o percurso a pé é exigente em esforço pelo elevado declive. Concluímos também os terrenos circundantes eram na maior parte ocupados por floresta e numa parte por campos agrícolas, não se encontrando nenhuma edificação a dificultar o alargamento.

Fizemos também 2 entrevistas, uma ao Presidente da Junta de Freguesia de Santos Evos: Fernando Rodrigues, no dia 26 de fevereiro, com o objetivo de perceber o seu ponto de vista face aos problemas que identificámos e as ações desenvolvidas para a sua superação. A outra foi a um técnico da Câmara Municipal, Eng. Figueiredo, ligado ao planeamento e ordenamento do território, no dia 18 de março, que nos aconselhou a consultar alguém do departamento das estradas e dos transportes. Para mais rapidamente obter informação construímos um conjunto de questões que enviámos por e-mail, à Câmara Municipal e à empresa da Berrelhas. Só obtivemos resposta desta última empresa.

**Proposta -**  Assim, propomos que a Câmara desencadeia os mecanismos necessários e proceda ao alargamento da estrada de passagem/acesso a Dornelas de modo a garantir as condições necessárias à passagem de um autocarro para servir a população desta povoação e que a rede da STUV seja repensada e alargada para diminuir as desigualdades no custos dos transportes públicos, com prejuízo para as povoações mais periféricas.

**Resultados esperados** - Face às informações assim recolhidas, os resultados esperados são a melhoria das acessibilidades e da qualidade da vida, o reforço da atratividade e potencial de desenvolvimento local.

Os resultados da pesquisa e a nossa proposta são apresentados power point onde figuram: metologia, localização de Dornelas, os problemas, as imagens da estrada (fotografias tiradas em trabalho de campo),a caracterização da população de Dornelas e da amostra de inquiridos, o sentir da população inquirida em relação ao problema, opinião das pessoas sobre a estrada , o olhar o presidente da junta face aos problemas, a política da Câmara Municipal em relação aos meios rurais e, por fim, a nossa proposta.

**Anexo 1**

**Questionário**

|  |
| --- |
| Este questionário insere-se num estudo de caso que um grupo de alunos da turma D do 11º Ano, da Escola Secundária Emídio Navarro, está a realizar, no âmbito da disciplina de Geografia A e da participação no Projeto Nacional Nós Propomos!... Dirige-se à população da aldeia de Dornelas e será preenchido em função das respostas dadas. A sua opinião é da maior importância. |

**I – Dados de caraterização**

1. Sexo?
	1. Masculino  b. Feminino 
2. Idade?
	1. 15 -19 anos 
	2. 20-29 anos 
	3. 30-54 anos 
	4. 55-64 anos 
	5. 65 e mais 
3. Nível de escolaridade?
	1. Ensino Básico  b. Secundário  c. Superior 
4. Naturalidade?
	1. Dornelas 
	2. De outro lugar da freguesia 
	3. De outra freguesia 
5. Há quanto tempo vive no lugar de Dornelas?
	1. Menos de 5 anos  b. De 5 a 10 anos  c. Mais de 10 anos 
6. Profissão/ocupação?
	1. Doméstica 
	2. Estudante 
	3. Reformado(a) 
	4. Atividades agrícolas ou afins 
	5. Atividades industriais/construção civil 
	6. Comércio ou serviços
7. No caso de trabalhar fora de Dornelas, qual a localidade? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**II – Representações sobre o espaço**

1. Numa escala de **1 a 10 (**1 - nada satisfeito; 10 - plenamente satisfeito**),** como classifica o seu grau de satisfação por viver em Dornelas? 
2. Numa escala de **1 a 10** (1 - péssima; 10 – excelente) como classifica a sua qualidade de vida? 
3. Se pudesse mudava de local de residência?
	1. Não 
	2. Sim, para uma aldeia mais próxima da cidade?
	3. Sim, para a cidade 
4. O que mais gosta na sua terra? (Assinale somente **3** coisas)
	1. A segurança 
	2. As relações de boa vizinhança 
	3. A tranquilidade/sossego 
	4. O verde
	5. O contacto com a natureza
	6. A beleza das paisagens 
	7. A preservação das tradições 
	8. Os eventos desportivos e culturais 
	9. O ritmo lento do tempo 
	10. Outra coisa, qual?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
5. Na sua opinião, o que faz mais faz em Dornelas

|  |
| --- |
|  |

**III - Mobilidade**

1. Frequência (semanal) com que se desloca à cidade?
	1. Só ocasionalmente 
	2. 1 a 3 vezes opor semana
	3. Quase todos os dias

1. Que meio de transporte utiliza?
	1. A pé 
	2. Bicicleta 
	3. Autocarro 
	4. Táxi 
	5. Automóvel próprio 
	6. Automóvel de outrem 
2. Se tivesse um autocarro a passar por Dornelas iria mais vezes à cidade?
	1. Sim  b. Não 
3. Numa escala de 1 a 10 (1 - muito mau; 10 – excelente), como avalia o estado da estrada que liga Dornelas às povoações vizinhas? 
4. Considera que é importante o alargamento da estrada?
	1. Sim  b. Não 
5. Na sua opinião, porque não foi alargada a estrada?

|  |
| --- |
|  |

Obrigados pela colaboração

**Anexo 2**



**Anexo 3**



**Anexo 4**

